

# Investimentos em infra-estrutura são prioridade

O grande impulso para o aumento do turismo no DF está sendo dado pelo GDF com a reforma e a ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, obra mais aguardada pelo segmento turístico do Distrito Federal, que vai colocar a capital em vantagem na captação de eventos nacionais e internacionais. A obra será concluída ainda em 2004.

O Centro estará entre os três maiores do Brasil, ao lado do Anhembi, em São Paulo, e do Rio-centro, no Rio de Janeiro, com capacidade total para quase sete mil pessoas. Sua área, atualmente de 12,2 mil metros quadrados, será quadruplicada, passando a ocupar 47 mil metros quadrados. Seu custo total ficará entre R\$ 60 milhões e R\$ 65 milhões, segundo informações da Agência de Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano do DF.

A reforma do Centro de Convenções será um grande marco para a revitalização do turismo de eventos na capital federal, uma das principais vocações do turismo local, ao

lado do turismo de negócios e do cívico. A iniciativa é um dos grandes projetos incluídos na pauta do Governo de transformar o Eixo Monumental de Brasília em Pólo Cultural.

O Projeto Eixo é dividido em 15 subprojetos, como o Conjunto Cultural da República, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, que já começou a sair do papel. O arquiteto, em diversas oportunidades, já declarou que o Conjunto é a grande obra que completará a arquitetura do Eixo Monumental.

A construção da biblioteca e do museu está em andamento, mas só deverá estar concluída em 2006, sinaliza o secretário-chefe da Agência de Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano, David Matos. Segundo ele, as obras para construção da biblioteca – já na fase das fundações – e do museu, dependem de recursos financeiros do governo federal. O secretário informa que serão necessários R\$ 33 milhões para erguer a biblioteca e outros R\$ 42 milhões para instalação do museu. Ao lado do museu, deverão

GDF/Divulgação



Projeção do novo Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Pronto, terá capacidade para receber quase 7 mil pessoas

ser construídos um restaurante e um estacionamento com capacidade para 950 veículos.

Outras ações, de menor vulto financeiro, mas de extrema importância para incentivar o turismo

no DF, também estão sendo planejadas, como a revitalização da área central de Brasília, para proporcionar maior integração entre a rodoviária e os setores culturais norte e sul. Queremos melhorar o

acesso das pessoas a esses locais, explica o secretário. Também será prioridade revitalizar os setores hoteleiros Norte e Sul, com o objetivo de oferecer mais comodidade aos turistas.